26/08/2015 - Companhias educam, qualificam e empregam jovens, maiores afetados pelo desemprego

IBGE revela que faixa de 18 a 24 anos foi a que mais perdeu postos de trabalho, chegando a 16,4% em junho; multinacional Ericsson qualificou e empregou 100% dos jovens

Os jovens foram os maiores afetados pela onda de desemprego no País. De acordo com os dados do IBGE de junho, o percentual das pessoas de 18 a 24 anos que perderam postos de trabalho saltou de 12,3% para 16,4% em um ano. Mesmo com a falta de oportunidades de emprego entre os mais novos, há empresas que estão caminhando na direção oposta. Algumas companhias, como a Ericsson, acabam de qualificar e empregar jovens em suas unidades. No caso da multinacional sueca, todos os 19 qualificados em Assistente de Projetos e Instalações de Telecomunicações foram contratados como aprendizes.

“É uma honra para nossa empresa poder acolher em nossos quadros todos esses talentos. Estamos concluindo a sétima turma do Formare com muito sucesso e orgulho. Poder empregar esses jovens em nossas instalações é gratificante e desafiador”, conta Iraci Azevedo, responsável pela Área Social da Ericsson, complementando que a empresa já preparou nesse período 140 jovens para o mundo do trabalho.

A Ericsson qualifica jovens em sua unidade de São Paulo por meio de uma parceria com o Formare, programa da Fundação Iochpe de qualificação de jovens de baixa renda. Além dela, outras empresas têm obtido bastante sucesso nesse tipo de iniciativa.

A Siemens, com forte atuação no setor industrial, qualificou recentemente em sua unidade de Jundiaí 20 jovens como Assistente de Produção e Montagem Eletromecânica. O programa, em sua terceira edição, faz parte dos pilares do desenvolvimento da companhia. Tanto é que líderes globais da empesa e autoridades locais, como o prefeito, estiveram presentes na cerimônia de graduação. No caso da empresa, 11 jovens tiveram a oportunidade de serem contratados pela multinacional alemã.

Para Henrique Paiva, gerente de Sustentabilidade da Siemens Brasil, “metade dos alunos que conclui o curso consegue colocação no mercado de trabalho, uma comprovação de que o projeto tem continuidade e valor para a cidade”, acrescenta.

A 3M é outro bom exemplo de empresa que alia educação e emprego. Até agora a companhia soma 44 ex-alunos que conseguiram um emprego com até um ano após a conclusão do curso de Auxiliar de Produção em sua unidade de Sumaré (SP).

“A nossa parceria de sucesso com a Fundação Iochpe alcançou um grau de amadurecimento espetacular. Iniciamos em 2011 um piloto em nossa matriz, Sumaré (SP), e devido aos excelentes resultados decidimos expandir para outras unidades da 3M. Este ano alcançamos a importante marca da 4ª turma formada em nossa matriz, conquista que nos enche de orgulho como empresa e enquanto voluntários. O programa alimenta nossa base de recursos, além de ter um efeito multiplicador de engajamento entre os funcionários, principalmente naqueles, que têm contato direto com os alunos ou, ainda, aqueles que são inspirados pelos próprios educadores voluntários. Esta última turma é a prova máxima do amadurecimento do programa. Nela tivemos o aproveitamento de seis alunos contratados como Auxiliares de Produção e um como estagiário. É a rede do bem funcionando, motivo de grande satisfação para todos nós!”, comenta Fernando do Valle, diretor de Recursos Humanos da 3M do Brasil.

“A cada curso concluído nos orgulhamos de poder contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal destes jovens, que saem preparados para o mercado de trabalho”, diz Beth Callia, coordenadora do Formare.

Sobre o Formare - O Formare é um programa desenvolvido pela Fundação Iochpe, em parceria com empresas de médio e grande porte, que oferece cursos de formação inicial para o mercado de trabalho a uma turma de, em média, 20 jovens de famílias de baixa renda residentes no entorno das empresas.
Os cursos são realizados em período integral dentro das empresas por funcionários que se dispõem, como voluntários, a ministrar as aulas.
A empresa é transformada em um ambiente de aprendizagem e qualificação profissional, contínuas, tanto para os colaboradores como para os estudantes beneficiados.
Os cursos, com duração de, no mínimo, 800 horas/aula, são desenvolvidos pela equipe pedagógica do Formare de acordo com as características de cada empresa e a realidade do mercado de trabalho local. Eles são certificados por instituição federal de ensino vinculada ao MEC --a UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná)--, que mantém convênio com a Fundação Iochpe desde 1995.

:: Números FORMARE
Unidades: 78 | Empresas parceiras: 48 | Alunos em formação: 1.440 Educadores voluntários atuando: 4.150 | Cobertura nacional: 55 municípios em 12 Estados do Brasil | Uma Unidade na Argentina e uma no México

Conteúdo Comunicação